

# COMMERCIO DE JOINVILLE

<b>Anno V.</b>	<b>Assignatura</b> Anno . . . . . 83000 Semestre . . . . . 49000	<b>Joinville, 16 de Janeiro de 1909</b>	<b>Anuncios</b> mediante ajuste.	<b>N. 193</b>
----------------	--	---	-------------------------------------	---------------

## Eleição Federal

Aproximamo-nos do dia em que, mais uma vez, o corpo eleitoral do Estado irá manifestar livremente pela urnas a inabalável confiança e a inquebrantável solidariedade política que mantem, em sua soberana maioria, para com o Partido Republicano Catharinense, de que é chefe o estimadíssimo patriota Dr. Lauro Müller. Muito embora as manifestações divergentes ultimamente surgidas, como seom aconter nas agremiações numerosas, o partido Republicano, sem provocar a divergencia, que lamenta, prestigiará todos os candidatos que apresenta ao suffragio eleitoral, convicto de que a grande maioria da opinião publica fica a seu lado, alentando-o para as lutas em que tem de afirmar o principio de harmonia accoito em 1902 e que lhe tem servido de incentivo no seu constante trabalhar pelo engrandecimento do Estado.

Compoe-se a chapa do nosso Partido de nomes cercados pela estima publica e nos queos o Estado funda as mais naturaes esperanças de os ter como batalhadores incançáveis em prol das suas mais arduas aspirações.

É esta a chapa que o Conselho Superior escolheu e que a Commissão Executiva recommenda ao ativo eleitoral catharinense:

„Em virtude da escolha feita pelo Conselho Superior, conjuntamente com a Commissão Executiva do Partido Republicano Catharinense, a mesma apresenta e recommenda ao eleitorado Catharinense para preenchimento do terço no Senado, e para os cargos de deputados federaes, os seguintes correligionarios:

**PARA SENADOR**

Dr. Fellpe Schmidt

**PARA DEPUTADOS**

Dr. Henrique de Almeida Valga

Dr. Victorias de Paula Ramos

Coronel Vidal José de Oliveira Ramos e para disputar a minoria o

Dr. Celso Nyma

„Conhecidos, como são em todo o Estado, os nomes indicados, a Commissão abaixo assignada pede e espera de todos os ara. eleitores e correligionarios o concurso às urnas para suffragal-os.

Antonio Pereira da Silva e Oliveira  
Francisco da Silva Ramos  
Emilio Blum  
Gustavo Lebon Regis

## Desastre e morte

Sob a forte trovoadá que aqui reinou das 9 para as 10 horas da manhã do dia 11, cahiu uma fiação electrica na casa em construção á rua Krisch, transversal da rua do Norte, pertencente a Max Ravache onde trabalhavam como pedreiros Paulo Ravache e seus irmãos Alberto e Oscar Ravache e o carpinteiro Jorge Hille, de 57 annos, morador á rua Jardim.

Aturdido pelo choquo electrico, Hille desprendeu-se de sobre uma viga em que trabalhava no alto da casa e cahiu morto,

apresentando queimadura sobre o peito; os pedreiros cahem tambem, poram logo depois se reanimam, apresentando Paulo ferimentos no rosto, braço e pernas, tendo sido recolhido ao hospital; Alberto ficou ferido em um braço e Oscar apresenta um pequeno ferimento em uma das mãos.

O enterro de Hille, que se realizou no dia seguinte, foi bastante concorrido, mormente por parte do operariado desta cidade.

Era natural da Allemanhá, casado e deixa filios.

Pesames á desolada familia.

Vai ser concluida a estrada de rodagem entre a villa do Paraty e a freguesia do sertão de Itapoá.

No dia 6 casouse em Curitiba e Sr. Alvaro David de Azevedo Barros, que aqui residia, com a Exma. Sra. D. Carmen Gomes de Azevedo Barros.

Parabens.

## São Francisco

Da vizinha cidade recebemos as seguintes linhas:

„Sr. Redactor. — Na secção livre do ultimo numero do vosso conceituado jornal, ha uma publicação anonyma, cujo signatario querente que uma repartição publica aceite sem desconto moeda papel que vai ter desconto no dia seguinte, veio provar ao publico que elle, o signatario, é um ignorante na materia, pois não sabe que uma Agencia de Correio não é repartição arrecadadora e que, mesmo aqui em S. Francisco, a propria Alfandega só accitou esse dinheiro nas vespersas do desconto em pagamento de impostos.

„Fez muito bem o agente do Correio desta cidade em não receber sem desconto a nota de tal *queizoso*, pois recusando-a foi que procedeu bem, e o tal *queizoso* abusou querendo impingir ao Correio como de valor de 50000 uma nota que no dia seguinte ia valer menos.

„Esse *queizoso* „assim procedeu por abuso ou ignorancia! Creio que foi por ambas as cousas!

„Desculpe-me o abusar da sua bondade e queira aceitar os meus agradecimentos pela publicação destas linhas.“

A sociedade „Guarany“ dará hoje o seu baile mensal, no salão Walther.

O Sr. Ernesto Wetzel contractou casamento com a senhorita Theodora Kühne, enteada do Sr. Guilherme Walther.

Nossos cumprimentos.

Falleceu nesta cidade, no dia 11, o jovem Carlos Giffhorn, solteiro, de 22 annos de idade, capiteiro, filho do Sr. Ernesto Giffhorn. Sepultou-se no dia 12, acompanhando o seu enterro a banda de musica da sociedade „Guarany.“

## Felicitações

Ainda por motivo do anno novo, reobemos delicados cartões de felicitações do Srs.:

Dr. Theophilo Nolasco de Almeida e familia, de Rio; Manoel G. da

Lus e familia, de Palotas; Athur Olympio do Livramento, de Florianopolis; Oscar Antonio Schneider, de Hamburgo; tenente coronel Septimo Augusto Warner, de Santos; Armando Müller dos Reis e familia, de Itajahy; José Pedro Duarte Silva e familia, de Florianopolis; Francisco Sobidemastel e esposa, de Blumenau; Dr. Fernando Caldeira, de Florianopolis; Donato Gonçalves da Luz e familia, de Itajahy; Alecbiades Sobra e familia, de Itajahy e José Vieira Mesquita, do Rio; capitão Alvaro Gentil e familia, de Florianopolis.

A todas estas pessoas agradecemos por-horadissimo, retribuindo-lhes com os votos mais sinceros para que venturoso lhes corra o novo anno.

No dorro do Jacé, estrada de S. Catharina, no dia 11, o Sr. Alipio Felicio Garcia, filho do finado Florencio Regis Garcia, estando com outros a fazer uma derrubada de arvores, uma destas apañhou-o, fracturando-lhe a perna direita, de que foi devidamente operado.

Foi nomeado 1. supplente do commissario de policia do municipio de S. Bento o Sr. Paulo Kitzmodell.

## Hospedes e viajantes

Está em S. Bento, donde regressará logo, o Sr. Dr. Abdon Baptista.

— Foi para Florianopolis o Sr. Seraphim Dutra.

— Para Itaquy, no Estado do Rio Grande do Sul, seguiu o Sr. Arthur Bamba, como empregado na Estrada de Ferro lá em construção.

— De S. Francisco aqui estiveram nesta semana os Srs. João Manoel Ferreira, Joaquim Caetano de Miranda Evora, João Ricardo Pereira e Marcos Goerresen.

— Foi até Blumenau, com sua Exma. Sra., o Sr. José Gomes de Oliveira.

— Foi para Itajahy a Exma. familia do Sr. Adolpho Lus.

## Italia soffredora

(Continuação)

ROMA, 31.  
Os navios russos que auxiliam os trabalhos de salvamento em Messina estão transportando feridos para Syracusa e Napoles.

Entre os feridos na catastrophe estão o consul de França em Messina e sua esposa, que, quasi louca, se refugiou no hospital de Milazzo.

No numero das mortas está o consul da Noruega.

Confirma-se a destruição das cidades de Palmi, Bagnara e Seminara.

— O papa Pio X mandou adiar a recepção da nobreza, que se deveria realisar no dia 4 de Janeiro entrante. Essa resolução é uma demonstração do pesar do Vaticano pelo terremoto de Messina. Sua santidade ordenou tambem que se fizessem solennissimas exequias, na Capela Sixtina, por alma dos mortos do doloroso desastre que ora soffre a patria italiana.

— Noticias chegadas hoje de Messina affirmam que hontem á tarde sentiram-se naquella cidade novos tremores de terra.

Os sobreviventes tomaram-se de um panico indescrivível e se puzeram em fuga desorientada.

Em Ustica, Palermo, sentiram-se tambem leves tremores.

— Affim de impedir tentativas de saque, os armazens de viveres, instalados em Messina e outros pontos devastados pelo terremoto, estão guardados por soldados.

Os presos, que escaparam á morte sob os escombros das casidas desabadas, estão, os mais perigosos e de crimes mais graves, recolhidos a bordo dos navios da guerra. Os outros foram mandados para junto de suas familias.

ROMA, 31.

Em Messina já começou o enterramento dos cadáveres das victimas do terremoto. SYDNEY, 31.

O consul italiano nesta cidade abriu uma subscrição em favor das victimas da catastrophe de Messina e outras cidades do seu pais.

As municipalidades de quasi todas as cidades da Australia procederam do mesmo modo.

ATHENAS, 31.

O parlamento grego associou-se á dor da Italia ante a tremenda desgraça que a salueta presentemente.

Está aberta nesta capital uma subscrição para as victimas do terremoto, em beneficio das quizes se organiza uma representação theatral

MALTA, 31.

Zarpou hoje deste porto, com destino a Messina, um cruzador da armada inglesa, levando medicos e medicamentos.

PARIS, 1

O „Figaro“ publica hoje a primeira lista da subscrição nacional, aberta pelo governo em favor das victimas dos terremotos da Sicilia e da Calabria. A quantia já angariada sobe a cento e noventa e dois mil novecentos e quinze francos.

O embaixador italiano nesta capital, conde Giovanni Gallina, tambem abriu uma subscrição para o mesmo fim, encimando elle a lista com a quantia de cinco mil francos.

TOULON, 1.

Os couraçados „Charle Magne, Saint Louis e Gaulois“ tiveram ordem de apparelhar para seguir ao primeiro aviso para o porto de Messina.

LONDRES, 1.

O rei Eduardo VII deu quinhentos guineos para as victimas da catastrophe de Messina. A rainha Alexandra deu tambem duzentos e cincoenta e o principe de Galles duzentos e sessenta.

VARSOVIA, 1.

A imprensa polaca apresenta condolencia á Italia pelo terremoto de Messina.

ROMA, 1.

Todos os jornaes desta capital continuam a publicar detalhadas informações sobre sobre os terremotos da Sicilia e da Calabria. No dizer dos jornaes o espectáculo que offerece a cidade de Reggio, na Calabria, não é tão horroroso como o de Messina, mas nem por isso deixa de ser horrivel. Quasi todos os jornaes asse-

garam que o terremoto destruiu as povoações desoito comunas da provincia de Reggio. Os trabalhos de salvamento das victimas do terremoto de Messina foram feitos hoje noite com o auxilio dos holophotes dos navios de guerra fundeados no porto. O rei Victor Manoel e a rainha Helena visitaram hoje as aldeias dos arredores de Messina destruidas pelo tremor de terra, e amanhã visitarão as povoações das vizinhanças de Reggio.

**ROMA, 1.**  
O papa Pio X deu cem mil liras para as victimas do terremoto, e os cardeais vinte mil. A rainha Margarida enviou vinte mil liras a commissão encarregada da guarda dos donativos. O Sr. Errazuriz, ministro do Chile, poz à disposição do governo quatro officios chilenos addidos ao exercito italiano. Estes officios, dois já partiram hoje para Messina, onde vão auxiliar os trabalhos de distribuição de socorros às victimas.

O governo italiano tem recebido telegrammas de todas as partes do mundo dando-lhe pesames e annunciando a formação de „comités“ incumbidos de angariar donativos para as victimas.

**ROMA, 1.**  
Os jornaes desta capital dizem que nas proximidades de Reggio, Calabria, occorrem scenas horribis. Milhares de camponeses, homens, mulheres e crianças, pedem de comer, esfendendo as mãos para os comboios que passam. Quasi toda esta gente está inteiramente nua.

**ROMA, 1.**  
Sobre a cidade de Reggio e arredores está chovendo torrencialmente. Os tremores de terra continuam com pequenos intervalos, causando o desabamento das poucas casas que ficaram do primeiro terremoto.

**ROMA, 1.**  
As ultimas informações sobre a catastrophe de Reggio dizem que já foram retirados de sob os escombros das casas desabadas dois mil cadaveros. Até agora appareceram tres mil feridos. O numero total de victimas só em Reggio é calculado em vinte mil. Em toda a provincia foram destruidas vinte e duas aldeas, morrendo em cada uma dellas sete mil pessoas. Os sobreviventes correm as autoridades pedindo pão e roupas. Pelos campos correm ao ar livre numerosas pessoas em completo estado de nudez.

**ROMA, 1.**  
Está formalmente desmentida a informação dos jornaes de Londres, segundo a qual teriam desaparecido com o terremoto as ilhas Lipari, no mar Tyrreno. Uma nota officio a hoje publicada, assegura que um torpedeiro da marinha de guerra italiana visitou hontem essas ilhas, onde o terremoto casou grandes estragos materiaes, mas sem victimas.

**ATHENAS, 1.**  
A Camara dos Deputados approvou por unanimidade uma proposta autorizando o governo a enviar para a Italia a quantia de cem mil francos, para augmentar os fundos de socorros às victimas do terremoto. Por sua vez o conselho de ministros resolveu a enviar um couraçado e um navio-transporte auxiliar os trabalhos de distribuição de socorros às victimas de Messina.

**WASHINGTON, 1.**  
Está corrente nesta cidade uma subscrição publica em favor das familias das victimas do terremoto da Italia. O presidente da Republica, colonel Theodoro Roosevelt, concorreu com quinhentos dollars.

**WASHINGTON, 1.**  
Foi ordenado ao vaso de guerra „Sorpion“, actualmente em Constantinopla, que seguisse para a Italia.

**WASHINGTON, 1.**  
Está oficialmente declarado que a esquadra de couraçados partirá para a Italia ainda e ta semana, se for necessaria a sua presença ali.

**NOVA YORK, 1.**  
O transporte „Celtic“ partiu para Messina.

**PARIS, 2.**  
O presidente da Republica, Sr. Arnauld Fallières, recebeu hoje de tarde um telegramma do rei Victor Manoel, testemuhando o seu profundo reconhecimento para com a França, pela parte generosa-

mente activa que tem tomado na grande desgraça que enluta o povo italiano.

**MADRID, 2.**  
A Municipalidade desta capital resolveu hoje enviar alguns socorros pecuniaes às victimas das catastrophes da Sicilia e da Calabria. A mesma resolução foi tomada pela directoria do Banco d'Hispania.

**WASHINGTON, 2.**  
Na proxima segunda-feira o Congresso votará um credito de quinhentos mil dollars para socorrer às victimas do terremoto da Italia.

**ROMA, 2.**  
O ministro da justiça, Sr. Orlando, telegraphou hoje de Messina, communicando que durante o dia de hontem foram embarcados naquella cidade com destino a Napolis tres mil sobreviventes do terremoto. O ministro diz no mesmo telegramma que nas povoações do interior da Sicilia, atingidas pelo abalo, já começaram a ser distribuidos os socorros às victimas.

**ROMA, 2.**  
O hospital Regina Elena está abarrotado de feridos vindos de Messina e da Calabria. A rainha não abandona o hospital, onde dirige pessoalmente a distribuição de medicamentos aos feridos.

**ROMA, 2.**  
Os jornaes desta capital dizem que em Reggio deu-se hoje um grave conflicto entre uma força de „borseglieri“ e um numero bando de malfeitores que andava saqueando os cadaveres das victimas do terremoto. Na lucta morreram um soldado e um guarda da Alandega.

**Malta, 2.**  
O superintendente do Arsenal desmonte que o maremoto de Messina haja modificado topographia do estreito.

**CONSTANTINOPOLA, 2.**  
O sultão enviou um telegramma de condolencias ao rei Victor Manoel e assignou vinte e cinco mil francos para a subscrição em favor das victimas de Messina.

**LONDRES, 2.**  
O rei Victor Manoel telegraphou ao rei Eduardo, agradecendo os socorros, que os marinheiros ingleses têm prestado às victimas da grande catastrophe que enluta a Italia.

O duque de Genova partiu para Messina, onde, por ordem do governo, somente podem ter entrada as pessoas que sejam uteis aos trabalhos de salvamento. Por perigosos, o governo prohibiu os agrupamentos de individuos nas localidades atacadas pelo terremoto.

**TELEGRAMMAS**

Serviço Especial de Commercio de Joinville

**Rio, 11.**  
Em virtude do augmento nas passagens dos bondes da companhia Light, estão annunciados para hoje diversos meetings de protesto.

**Rio 11.**  
Realizaram-se meetings de protesto contra a companhia Light. Povo indignado vaiou o Prefeito Municipal, General Souza Aguiar.

A policia interveio, povo repellio a com pedradas. Reina agitação.

**Rio, 12.**  
Continua exaltação popular contra Companhia Light e Prefeito Municipal. Houve forte tiroeteio entre a policia e populares, às descargas de carabina o povo responde com pedradas, mas não recua, fazendo barricadas, virando muitos bondes e queimando-os. A cidade está em pé de guerra.

**Rio, 12.**  
Entrará brevemente em execução a reforma dos correios.

**Rio, 12.**  
Em um meeting de hontem, no momento em que o operario Luis Pinto de Andrade verberava o procedimento ganancioso da Companhia Light, concitando o povo a reagir energicamente contra a empresa, aproximou-se o Dr. Eurico Souto convidando o povo o dispersar-se. Os populares, aconselhados pelos oradores, foram ao ministrio do Interior, entendendo-se uma commissão com o Dr. Tavares

de Lyra, a quem pediram a demissão do alferes Alcebades Catalão, julgado responsável pelos excessos. O Dr. Tavares de Lyra ficou de providenciar, apparendo a responsabilidade do dito official.

**Rio, 13.**  
Novos meetings e continua agitação popular. A noite grande aglomeração na rua do Ouvidor e Avenida Central, sendo enorme a algazarra. Contam-se 26 mortos e innumerables feridos. O Dr. Alfonso Penna desceu de Petropolis em consequencia dos acontecimentos. O commercio tem estado paralyzado e fecha as portas a cada momento, recessos de conflictos.

**Rio, 13.**  
Na praça Tiradentes, no largo da Carioca foram incendiadas carroças da Companhia Light. A policia carregou sobre o povo, que, indignado, levantou barricadas, repellido a tiros e pedradas. Na praça 11 de Junho o motim assumiu graves proporções. A massa popular também atacou bondes, inutilizando-os. Policia deu repetidas descargas que o povo repellio com outros tiros e pedradas.

**Rio, 13.**  
Populares assaltaram o Theatro Internacional, o Cinesographo Paris, dando prisas nas ruas ao Prefeito Municipal. O corpo de infantaria naval e batalhões do exercito têm estado do promptidão.

**Rio, 13.**  
Telegrapham de Recife, capital do Estado de Pernambuco, que ali se manifestou greve dos trabalhadores da companhia Great Western.

**Rio, 14.**  
Cidade calma e restabelecido o trafego de bondes.

**Rio, 14.**  
Falleceu em Lisboa o general Cunha, que aqui esteve em missão diplomatica de Portugal.

**Rio, 15.**  
Consta que foi assassinado no Acre o Prefeito general Gabino Bezouco.

**Casamento Civil**

Estão se habilitando para casar-se os seguintes contraentes:  
Paulo Schlemm Sobr. e D. Elly Borner.  
João Luis da Maia e D. Rosalina d'Oliveira Borges.  
Conrado Prox e D. Ida Stubert.  
Salvador Borges de Oliveira e D. Anna Fagundes de Oliveira.  
Joinville, 12—1—09.  
Si algum souber de qualquer impedimento legal, accuse-o.  
O Escrivão: Waldeniro Rosa

**AVISO**

De ordem do Snr. Superintendente levo ao conhecimento dos moradores da cidade que no Domingo, 17 do corrente mes, não haverá agua devido a limpeza da caixa d'agua.  
Joinville, 13 de Janeiro de 1909.  
O Feitor das Obras Publicas, Ernesto R-manns.

**Construção da Cadea Nova**

De ordem do Snr. Superintendente 1 Substituto levo ao conhecimento dos interessados que o prazo para apresentação de propostas relativas à construção da cadeia nova fica prorrogado até o dia 30 do corrente às 10 horas da manhã.  
Joinville, 12 de Janeiro de 1909  
O Secretario Municipal Victor Müller.

**Edital**

Alfredo de Oliveira, Superintendente Municipal 1. Substituto de Joinville em exercicio:

Faço publico para o conhecimento dos interessados que até o dia 30 de Janeiro do corrente anno às 10 horas da manhã na Secretaria Municipal se receberão propostas, que serão abertas e lidas na presença dos interessados que comparecerem à hora marcada, para conservação dos caminhos seguintes:

1) Estrada Blumenau 1. e Cam. do Meio do terreno de Monich (limite d'Oeste)

- 2) Estrada de Blumenau 2
- 3) Caminho do Rio Bonito
- 4) Estrada de S. Catharina 1
- 5) " do Sul 1
- 6) " do Sul 3
- 7) " das Três Barras 2
- 8) Caminho dos Tios
- 9) " d'Oeste incl. o trecho da Estr. da Ilha até a ponte Pirabeiraba
- 10) Caminho Guiger novo

Os proponentes devem-se obrigar somente pela conservação e melhoramento do leito da estrada ou caminho, empregando sempre o material melhor possível, enquanto as conservações e reconstruções das partes, pontilhões boeiros ficam a cargo da Superintendencia.  
As propostas abrangerão o espaço de 2 annos, contados da data da assignatura do contracto.

Os pagamentos serão feitos semestralmente com excepção do ultimo que se prestará a terminar o contracto.  
O material será fornecido por conta do contractante

As propostas devem ser apresentadas em cartas fechadas, selladas conforme o valor da proposta, sem emendas nem rasuras.

A Superintendencia reserva-se o direito de escolher proposta que lhe parecer de mais vantagem ou rejeitar todas, para chamar à nova concorrência, se assim entender de vantagem aos interesses do municipio.

O proponente preferido fará o deposito de 20% sobre o valor da proposta em moeda corrente na Contadoria Municipal ou dará fadior idoneo de accordo com o n. 5 do art. 3 da Resolução n. 145.

Quaesquer mais informações se dará na Secretaria Municipal nos dias uteis de 9 a 11 horas da manhã.

Eu, Victor Müller, Secretario Municipal, o escrevi.  
Joinville, 12 Janeiro 1909  
O Superintendente 1. Substituto Alfredo de Oliveira

**Annuncios**

81

**A Bota Elegante Sapataria**

— de —  
**José Antonio Machado.**

Esta conhecida sapataria acaba de receber um variado e escolhido sortimento de calçados de todas as qualidades e formatos para homens e senhoras.  
Continua a receber encomendas sob medida, para o que dispõe de excellentes cabedais e peritos operarios.  
**A BOTA ELEGANTE** é a sapataria do bom tom e a que dispõe agora de mais moderno sortimento de calçados nacionaes.  
Rua do Principe, esquina da Rua Conselheiro Naves.

**BAZAR JOINVILLENSE**

**Atenção!**

Quem quer comprar chapéus baratos deve procural-os no „Bazar Joinvillense“. Aproveitam a liquidação d'um salto. Em chapéus e calçados esta casa não tem competida.

**PEDRO KNEIB**  
Rua do Principe.

**Sociedade Amparo das Familias**

A Directoria da Sociedade Amparo das Familias, pede o vosso comparecimento a reunião do dia 20, 3º anniversario desta sociedade, às 5 horas da tarde, para se proceder à eleição da nova Directoria, à prestação de contas e fazerem-se modificações nos Estatutos. 22  
Sendo esta a segunda convocação, a Directoria espera ser attendida.  
Joinville, 3 de Janeiro de 1909.  
A Directoria:  
Antonio Minko, F. Machado da Luz, Asterjillo de Necesses, Adolpho Eberhardt.

# Resolução n. 145

Alfredo de Oliveira, Superintendente Municipal 1. Substituto de Joinville, faço saber a todos os habitantes deste município que o Conselho Municipal estabeleceu e eu sanciono a seguinte resolução, que orça a receita e fixa as despesas municipais de Joinville para o exercício de 1909.

## Projecto n. 16

orça a receita e fixa as despesas do Município de Joinville para o exercício de 1909.

### Art. 1 RECEITA

1. Cobrança da Dívida activa	1:500.000
2. Taxas da Tabella A	12:000.000
3. " " " B	9:600.000
4. " " " C	1:800.000
5. " " " D	8:000.000
6. " " " E	360.000
7. " " " F	8:000.000
8. " " " G	35:500.000
9. Decima Urbana	18:000.000
10. Abastecimento de agua	2:500.000
11. Consignações do Estado	
a) para o hospital	4:800.000
b) " Collegio Municipal	6:000.000
c) " hospicio de alienados	2:555.000
12. Renda eventual e multas	800.000
13. Juros das apolices inalienaveis	2:450.000
14. Taxa de 5 e 30 rs. cobrada pelo Estado	2:500.000
15. Collegio Municipal (matricula d. alumnos)	2:000.000
16. Renda do Mercado	1:500.000
<b>Sa. Rs.</b>	<b>119:855.000</b>

### Art. 2 DESPEZA

1. Ordenado a empregados	
a) Medico	1:440.000
b) Auxiliares do Superintendente:	
1) Secretario	1:680.000
2) Contador	2:160.000
3) Fiscal	2:000.000
4) Fiscal de Jaraguá	360.000
5) Fiscal da Hansa	360.000
6) Feitor de Obras	1:320.000
7) Porteiro	600.000
8) Administração do Mercado e cobranças dos impostos fluviaveis e taxas da letra C. da Tab. G	1:200.000
9) Guardas municipais incl. fardamento	1:400.000
10) Soccorros e enterramento de indigentes	1:200.000
3. Custas Judiciais:	
a) Escrivão do Jury	300.000
b) Escrivão do Tribunal Correccional da sede	60.000
c) idem do Jaraguá	40.000
d) Officiaes de Justiça, sendo 300\$ para o que for encarregado das intimações nos processos criminaes	400.000
e) Traductor e interprete nos processos criminaes	120.000
4. Instrução publica:	
a) subvenções a escolas rurales e aquisição de material escolar	9:500.000
b) Collegio Municipal incl. mobiliario e material escolar	13:000.000
5) Juros e amortização do emprestimo do Edificio Municipal	5:045.000
6) idem para prolongamento do encanamento de agua	1:400.000
7) idem para o mercado	2:200.000
8) idem para as obras do cães	2:500.000
9) idem para o matadouro	700.000
10) Expediente	1:500.000
11) Custeio do Hospital	7:000.000
12) Despesas da Superintendencia e Event.	3:000.000
13) Illuminação publica	12:000.000
14) Passagem do Cubatão	150.000
15) Hospicio dos alienados	3:200.000
16) Communição aos agentes fiscaes até 15%	2:500.000
17) Auxilio ao Corpo de Bombeiros	400.000
18) Concerto e inspecção do relógio publ.	50.000
19) Obras Publicas	41:070.000
<b>Sa. Rs.</b>	<b>119:855.000</b>

### Art. 3 Disposições diversas

- Continuam em vigor as disposições de leis anteriores que não tenham sido derogadas ou revogadas pela presente e anteriores leis.
- Os terrenos no mesmo districto e da mesma lavoura do proprietario, não sendo situados junto aos primeiros possuidos, serão contados como novo terreno, pagando, porém, o menor delles a metade da contribuição dos primeiros 20 hectares.
- Em todos os contractos, celebrados com a Superintendencia Municipal se estabelecerá uma multa de

20% pela falta no cumprimento do contracto sobre o valor real ou arbitrado, que deve ser caucionado em dinheiro ao cofre municipal ou garantido por fiança idonea e cuja importancia revertirá para a municipalidade em caso de lesão do contracto por parte do contractante.

4. Os vencimentos mensaes do corpo docente do Collegio municipal serão os seguintes:

Director	350.000
Ajudante	160.000
Professores	130.000

sendo computados nestes salarios os vencimentos pagos pelo Estado.

Terão direito á subvenção somente os professores que ensinarem a lingua nacional, embora ensinem tambem estrangeira, e cujas aulas forem frequentadas, no minimo por 12 alumnos.

5. Continuam a vigorar as disposições do n. 11 do art. 3 do organo de 1897 (Res. n. 25) sobre limpeza das testadas dos terrenos dentro do perimetro urbano.

6. As sobras que existam do exercicio pr. passado, pela liquidação das diversas verbas serão applicadas ás obras publicas em construcção ou já contractadas.

7. Para as embarcações vindas de fóra do município, que não pagarem a taxa sobre vehiculos fluviaveis dentro de 24 horas depois da chegada ao porto desta cidade, fica estabelecida a multa de 10% sobre a importancia da respectiva taxa.

8. O Superintendente distribuirá pelos lavradores as sementes e mudas adquiridas nos diversos districtos e elles serão obrigados a informar em tempo á Superintendencia sobre os resultados obtidos e fornecer-lhe uma quantidade determinada de plantas ou sementes para nova distribuição.

9. Serão considerados como bailes publicos tambem os de sociedade em que, além dos socios, tenham ingresso outras pessoas mediante pagamento.

O Superintendente Municipal fica autorizado:

A) a mandar proceder ao nivelamento de todas as ruas, becos e praças da cidade, o qual servirá de base á construcção de um plano geral para o escoamento das aguas fluviaveis, construcção dos passeios etc., correndo as despesas pela verba „Obras Publicas“;

B) a organizar o serviço da estatística municipal, procedendo no anno de 1909 a um recenseamento geral da população do município assim como dos animaes domesticos, cavalhars, muars, bovinos, suínos, lanigeros etc., correndo as despesas pela verba „Eventuales“;

C) a dispendir até a quantia de Rs. 600:000 com a reconstituição do curso do Rio Cubatão, no ponto em que invadiu o leito do Rio Becco á margem da Estrada D Francica, e a de Rs. 1:500.000 com o prolongamento das Estradas do Bananal e Rio do Serro;

D) a auxiliar pe'a verba „Eventuales“ a importação de animaes de raça, introdução de culturas novas etc. por sociedades ou syndicatos agricolas.

E) gratificar pela verba „Eventuales“ os empregados municipaes que se distinguirem por sua dedicação e actividade.

10. Os impostos municipaes são pagaveis da maneira seguinte:

- Imposto sobre Vehiculos terrestres e fluviaveis (Tab. A) no mez do Feve eiro;
- Imposto sobre Industria e Profissão e sobre Renda (Tab. B e E) no mez de Abril;
- Imposto da DECIMA URBANA no mez de Junho;
- Imposto sobre ANIMAES DE MONTARIA E CAES (Tab. D) no mez de Agosto;
- Contribuição para Conservação da Ruas e Caminhos (Tabella G) no mez de Outubro de cada anno.

O contribuinte que não fizer o pagamento nos prazos marcados, ficará sujeito á multa de 10% sobre o imposto.

Em Janeiro do anno p. de 1909 a Superintendencia publicará os nomes dos contribuintes e devedores com indicação do imposto devido e marcará um prazo improrrogavel de 30 dias para o pagamento, findo o qual, procederá á cobrança judicial.

11. Ao official da Secretaria Municipal é licito cobrar por certidões extrahidas dos livros da Superintendencia e outros, que se acham sob sua guarda, os mesmos emolumentos que cobram os Escrivães do civil.

Publique-se e cumpra-se.

Superintendencia Municipal de Joinville, aos trinta e um de Dezembro do anno de mil novecentos e oito, decimo nono da Republica.

ALFREDO DE OLIVEIRA.

Nesta Secretaria foi sellada e publicada a presente resolução aos 31 de Dezembro de 1908.

O Secretario Municipal  
VICTOR MÜLLER.

# ANEXOS

## Tabella A

Particular de	de MOLAS	Particular de	de MOLAS
Particular de	3.500	Particular de	3.500
Gainho de	9.000	Gainho de	11.000
GAMHO	7.000	GAMHO	7.000
Lavoura	3.000	Lavoura	5.000
Particul.	3.500	Particul.	3.500
	5.500		5.500
	3.500		3.500
	5.500		5.500
	11.000		11.000
	5.500		5.500
	10.000		10.000
	10.000		10.000
	16.500		16.500
	33.000		33.000
	40.000		40.000
	20.000		20.000

a) Taxa sobre vehiculos terrestres

### VEHICULOS

de 2 rodas tirado por 1 animal	3.500
2 animaes	5.500
1 animal	3.500
2 animaes	5.500
3 e 4 animaes	11.000
Vehiculos e outros semelhantes	5.500
Motorcycle	10.000
Automovel	10.000

### b) Taxas sobre vehiculos fluviaveis

1. Bote ou embarcação pequena particular	5.000
2. Lanchão ou hiate particular	25.000
3. Canoas particulares até 3 palmos de boca, por anno	2.000
Canoas particulares de mais de 3 palmos de boca, por anno	3.000
4. Bote ou embarcação pequena de frete	15.000
5. Lanchão ou hiate de frete	30.000
6. Lancha a vapor para passageiros ou carga	50.000
7. Canoas de fóra do município, trazendo carga a entregar ou vender, por anno	4.000
8. Botes e lanchinhas, vindos de fóra com carga a entregar ou vender, por cada metro de comprimento, por viagem	800
9. Hiates e outras embarcações de mais de 2 toneladas, por viagem	2.000

Observação:

A medida será tomada da ponte do estac até o turco de ré.

## Tabella B

### Taxa sobre Industria e Profissão

1. Açougues	22.000
2. Advogado domiciliado no município	50.000
" não	100.000
3. Agente de Companhia de seguros de vida e outros, não domiciliados no município	50.000
Agente de Companhia de seguros contra fogo e outros, por anno, domiciliado	30.000
5. Agente de lotarias	100.000
6. Agrimensor ou medidor de terras	22.000
7. Armazem de deposito cobr. armazenagem	30.000
8. Barbearia	11.000
9. Calcetra 1.ª ordem	28.000
" 2.ª ordem	14.000
10. Casa de joias	50.000
11. Casa de negocio, por atacado, com importação e exportação directas	150.000
Casa de commercio 1.ª ordem	80.000
" " " 2.ª "	50.000
" " " 3.ª "	30.000
" " " 4.ª "	18.000
12. Casa de secco e molh. de pequena escala	10.000
13. Casa de commisso e consignação	40.000
14. Casa de pasto, restaurante, botequim:	
1.ª ordem	22.000
2.ª "	16.000
3.ª "	9.000
15. Club ou Cooperativa de joias idem, idem de roupas e outras	30.000
16. Confeitaria	15.000
17. Cortume de 1.ª ordem	30.000
" 2.ª "	45.000
" 3.ª "	30.000
18. Dentista domiciliado no município	35.000
" não	70.000

19. Engenheiro civil	22.000
20. Engenho:	
a) para araruta, gomma e tapioca	30.000
b) de pilar arroz, 1.ª classe	30.000
c) de pilar arroz, 2.ª classe	15.000
d) de beneficiar herva matte	35.000
21. Estufa de secar folhas, uva, — fabrica de ramalhotes	10.000
22. Fabricas de:	
a) aguas gazosas	20.000
b) cerveja 1.ª ordem	65.000
2.ª " "	40.000
3.ª " "	25.000
c) chapões de sol	6.000
d) cella	10.000
e) foguetes e fogos de artificio	10.000
f) licores	20.000
g) manilhas etc. de cimento	25.000
h) meias, 1.ª ordem	50.000
2.ª " "	30.000
3.ª " "	20.000
i) moer café	20.000
k) moveis a vapor ou qualquer outra força	25.000
1.ª ordem	15.000
2.ª " "	10.000
l) pregos, pontas de Paris etc.	40.000
m) sabão e velas, 1.ª ordem	50.000
2.ª " "	30.000
3.ª " "	25.000
n) tecidos, 1.ª ordem	15.000
2.ª " "	10.000
o) vinagre, refrescos etc.	10.000
p) vinho de laranjas, 1.ª ordem	10.000
2.ª " "	5.000
q) Fabrica ou engenho não especificado, e que pagar outro que se lhe assemelhe	
1.ª ordem	35.000
2.ª " "	20.000
24. Lithographia	20.000
25. Mascate de armario, fazendas, joias ou quaesquer mercadorias	200.000
Este imposto será pago de uma só vez, por inteiro, qualquer que seja o numero de meses em que o contribuinte tiver de exercer o seu commercio durante o anno financeiro.	
Considerar-se-ha mascate tambem e preposto de casa commercial que andar vendendo mercadorias de casa em casa, em carros, cargueiros etc.	
26. Medico	33.000
27. Moinho	6.000
28. Musicos	3.000
29. Officio ou arte mecanica, não especificada, (com excepção do de charuteiro e sapateiro), que trabalhar só ou com um aprendiz, mestre	5.000
por pessoa que occupar, com excepção dos aprendizes mais	2.000
30. Olaria, 1.ª ordem	22.000
2.ª " "	15.000
3.ª " "	10.000
31. Padaria, 1.ª " "	16.000
2.ª " "	12.000
3.ª " "	8.000
32. Parteira	7.000
33. Pessoa que exercer temporariamente commercio ou arte volante, não sendo pombeiro ou mascate	20.000
34. Pharmacia e drogaria	60.000
35. Photographo domiciliado no municipio	30.000
" não " " "	60.000
36. Pombeiro:	
a) de generos alimenticios e outros, domiciliado no municipio ou não	20.000
b) ou conductor de animaes por animal cavallar ou muar	2.000
por animal bovino	1.000
por animal lanigero ou suino	500
O imposto da Letra b será pago pelo conductor ou comprador dos animaes na primeira Agencia Fiscal.	
Os contraventores pagarão mais 50% de multa sobre a importancia da respectiva taxa.	
37. Procurador	
a) judicial e pessoas que tratarem de negocios alheios por procuração no fóro, domiciliado no municipio	15.000
b) idem não domiciliado no municipio	50.000
c) agente de negocios ou pessoa que viver de tratar negocios alheios com ou sem procuração, papeis de habilitações, requereira para outros assignarem, e actos semelhantes	15.000
38. Pedreira e salbreira	10.000
39. Quitandeiros de doces, fructas, verduras e outros objectos em taboleiras, cestas, carrinhos de mão etc. pelas ruas e praças	5.000
40. Relojeiro e mais o que tiver de pagar pela casa de negocio ou de joias	6.000
41. Secadoras de camarões	10.000
42. Serraria, 1.ª ordem	28.000
2.ª " "	18.000
3.ª " "	12.000
43. Tabellião de notas	12.000

44. Typographia e lithographia	30.000
45. Typographia	20.000
46. Uirna	40.000
47. Vendedor de leite	5.000
48. Vendedor de peizo e semelhantes	10.000
49. Veterinario	6.000

**Tabella C**

**Taxa sobre jogos e divertimentos**

a) Baile, fandango publico, dentro da cidade fóra da cidade	15.000
b) Baile e fandango de sociedade com estatutos registrados, dentro da cidade fóra " "	10.000
c) Concerto vocal ou instrumental	10.000
d) Representação dramatica, lyrica, por spect.	15.000
e) Circo de cavallinhos, gymnastas e outros, por espectáculo	15.000
f) Coserama, diorama, cinematographo, magico, prestigiador e outros semelhantes, por espectáculo	15.000
g) outros divertimentos não classificados, por espectáculo	10.000
h) expositer de animaes pelas ruas ou em casa por mez	10.000
i) Tocador de realejo, harpa e outros instrumentos, por mez	10.000
k) Banda de musicos ambulantes, por mez	15.000
l) Bilhar, cada um	22.000
m) Jogo de bolas, pala e semelhantes, licitos	15.000
n) Carreira de cavallos, cada corrida, havendo apostas em dinheiro	10.000

**Tabella D**

**Imposto sobre animaes e matança de gado**

1. Animal de montaria, na cidade	6.000
2. Animal de montaria, fóra da cidade	2.000
3. Cão dentro da cidade	
a) o primeiro	2.000
b) cada cão mais	5.000
excepto os dos carneiros, que pagam R\$ 2.000 até o numero de dois.	
4. Imposto sobre matança de gado:	
a) animal suino, lanigero p. cons.	2.000
b) rez, abatido para consumo	3.000
c) suino abatido no distrito rural que não seja para consumo proprio, por cabeça	500
O imposto de n. 4 desta tabella fica reduzido a metade para os lavradores que abaterem gado de sua propria criação.	

**Tabella E**

**Taxa sobre Renda**

1. Todos os cidadãos que não pagam directamente em seu proprio nome o imposto de industria e profissão no Municipio, exceptuando os empregados do Governo assim como os lavradores e jornaleiros, ficam sujeitos a seguinte taxa annual:	
a) Capitalistas e proprietarios	30.000
b) Agente, Director ou Administrador de sociedade, anonyma, Empresas fabricas e commerciaes, Socios ou gerentes de casas commerciaes, cujos nomes não figuram na firma ou figuram sob a rubrica „& Cia.“	20.000
c) Empregados de casas commerciaes ou empresas industriaes, exceptuando os aprendizes pagarão:	
os de 1. classe	10.000
2. " "	6.000
3. " "	3.000
sendo os respectivos patrões responsaveis pelo pagamento.	

**Tabella F**

**Imposto de transmissão de immoveis**

1. O imposto de transmissão de immoveis, compra e venda, arrematação, adjudicação, doações de qualquer especie e actos equivalentes de immoveis, quer por sua natureza, quer pelo objecto a que se applicam será, além do imposto que o Estado cobrar, de 4%.

2. A permuta de immoveis pagará imposto: a) se forem iguaes os immoveis permutados 1%. b) se houver diferenças, sobre a diferença 4%. além do imposto que o Estado cobrar.

3. São obrigados os transmittentes ou adquirentes a passar as respectivas escripturas pelo valor das transacções sob pena de multa de 30% sobre o valor da taxa, applicada ao que sonegar o valor real da transacção.

**Tabella G**

**A) Contribuição para conservação das ruas**

1. No perimetro interno da cidade:	
a) por um terreno até 30 metros de frente, sendo edificado	10.000
não sendo edificado	15.000
b) por metro linear que exceder na maior frente nas Ruas de 1. ordem	0.850
2. " "	0.250
2. No perimetro externo da cidade	
a) por um terreno até 30 metros de frente	8.000
b) por metro linear que exceder nas Ruas de 1. ordem	0.100
2. " "	0.050

**B) Contribuição para conservação das estradas e pontes**

a) Por um terreno até 2,50 hectaras	5.000
b) " " " " 20,00	8.000
c) " mais 25 area que accrescerem no mesmo terreno	0.050

**C) Contribuição para melhoramentos urbanos**

1. Barrica pequena	0.050
2. " de farinha de trigo	0.025
3. Barrico	0.200
4. Bordaleza	0.100
5. Caixa de kerosene	0.025
6. Caixa de sabão ou vela	0.020
7. Caixa, caixote ou caixa com mercadorias	0.100
8. Berril de decimo, cheio	0.050
9. " " vazio	0.025
10. Engradado	0.100
11. Fardo ou pacote de fazendas	0.100
12. " " sacco de Xarque	0.050
13. Ferro (tonelada)	0.500
14. Gigo	0.200
15. Linguado de chumbo	0.020
16. Pipe, cheia	0.500
17. " vazia	0.100
18. Quartela, cheia	0.200
19. " " vazia	0.100
20. Ouinto, cheio	0.100
21. " vazio	0.050
22. Rolo de arame	0.050
23. Sal, alqueire	0.010
24. Meio sacco de farinha de trigo	0.020
25. Quarto sacco idem	0.010
26. Sacco de milho, feijão, assucar e outro generos de produção do Estado	0.010
27. Sacco de outra qualquer mercadoria	0.025
28. Volume não especificado	0.050
29. Idem, idem, sendo de tamanho ou valor muito pequeno	0.020

O imposto estabelecido na Letra C desta tabella é devido por volume desembarcado no porto desta cidade, e será cobrado do destinatario ou comprador da mercadoria, ficando responsavel pelo pagamento o capitão ou mestre da embarcação no caso de serem aquelles desconhecidos.

D) Contribuição para Illuminação publico. Casa, ou terreno não edificado, nas ruas servidas pela illuminação electrica, conforme a intensidade da illuminação 1.000 a 5.000

Joinville, 31 de Dezembro 1908.

Alfredo de Oliveira,  
Victor Hiler.

**DORMENTES**  
para Estrada de Ferro

**A. BAPTISTA & COMP.**  
compram quaesquer quantidades

Recebem em Joinville e em qualquer porto maritimo do Estado desde S. Francisco até

• • • • • Ganchos • • • • •

**O MENEZES**  
é o unico agente do famoso

**Vinho Neclarina!**